Illustrissimo eExcelentissimo Senhor
Em vertude da Carta deVosaExcelencia dactadaem 23 deFevereiro dopre
zente anno emque nosOrdena informemos sobre oprocedimento do
Doutor Joaõ Baptista Dosguimarains Peixoto Ouvidor que foij
desta Comarca emvirtude da qual, informamos com osfactos
praticados pello ditto Ministro nestaVilla Comeste mizera
vel Povo, naCorreiçaõ que nellafez noanno de1800: Logo
queaqui xegouCauzouhumgrande temor aestesPovos por
queja delongeosvinha ameasando Comalteradas vozes
prometendo atodos asperos Castigos, ferros, Correntes, prizo-
inz set.a tratando finalmente aosHomens daNobrezaCom
palavras Ludibriozas Sem distinçaõ aPessoa alguma;
Logo fez pasar Ordem pelloseo Escrivaõ para que os nossos
antepasados; Juizes eOfficiais daCamara seaxassempromp
toz para o hirem aCompanhar Cadaves que quizer sahir
fora, tendo os Camaristas varios dias festivos postos nome
io daRua junto asua porta theque quizesse sahir; epa
sando a fazer a sua Audiencia da Chancelaria nelaComdem
nou atodos os Mercadores, Taverneiros, Officiais mecanicos,
esenhores deEngenho, quazesem excluzaõ dePessoa algu
ma ecomexcessiva quantia quetodosClamaraõ Geralmen
te; aomesmo tempo quetambem praticou nestavilla
naõ tratar aos Homens Comaqueles postos queSuaAlteza
Real lhestem Concedido por Suas Patentes e Numeramentos
asim Melicianos, Como Ordenanças fazendo os aprego
ar, aalguns na mesma Audiencia peloSeoMeirinho sem
osSeos titullos: Eoutros desasusegos que fulminou com
oseoinqueito eSoberano genio nestaenas mais Villas
daComarca que he notorio dequenaõ faremos expressa
mençaõ porSermos Homens Leigos, estes eoutros fautos
taõ autenticos foraõ que deraõ Cauza aSequixarem
damaior parte das Villas aVossa Excelencia que repara
doCompiedade para obom exito doSusegoComum de
toda estaCapitania, ouveporbem suspendello daque
leCargo aOrdem doPrincipeRegente NossoSenhor de
poiz doquetemos vivido tranquillo Comestes Povos.
Heoque nosocorreprezentementepara informarmos avossa